

Governo anuncia redução gradual do IOF sobre operações de câmbio

O presidente Jair Bolsonaro (PL) assinou nesta terça-feira (15) um decreto para zerar as alíquotas de IOF sobre operações de câmbio gradualmente até 2029.

Uma parte da desoneração, sobre empréstimos realizados no exterior, tem aplicação imediata. Já a redução das alíquotas cobradas sobre transações com cartão de crédito no exterior começa a partir de 2023.

A medida vai na direção de uma maior liberalização do fluxo de capitais estrangeiros e de transações invisíveis, instrumentos que integram as práticas da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) na área econômica.

O compromisso do governo com o corte do IOF foi uma



das condições para destravar o ingresso do Brasil na organização. Em janeiro, a OCDE formalizou o início das negociações para a adesão do país.

Segundo Pedro Calhman, secretário de Política Econômica do Ministério da Econo-

mia, as diretrizes da entidade não tiram o direito do Brasil de voltar a subir o IOF, se necessário.

“O Brasil permanece tendo o direito de usar esse instrumento para fins de estabilidade financeira. Caso haja uma situação em que

o Brasil enxergue a necessidade de inserir IOF sobre operações cambiais por necessidade financeira, tem opção de fazer isso dentro das regras da OCDE”, afirmou.

Embora a intenção de zerar o IOF já tivesse sido anunciada pelo governo, o

decreto ainda não havia sido formalizado -o que ocorreu nesta terça (15) em cerimônia no Palácio do Planalto.

“Essa é a sétima redução tributária permanente do seu governo. Nenhum presidente antes reduziu tantos tributos de maneira permanente como esse governo. E o lado fiscal? Simples: Brasil executou em 2021 um dos maiores ajustes fiscais da história moderna do mundo”, disse o chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos da Economia, Adolfo Sachsida.

A redução das alíquotas será feita de forma gradual, diluindo o impacto fiscal da medida. Hoje, os empréstimos de curto prazo obtidos no exterior são taxados em 6%, cobrança que será zerada imediatamente.

Idiana Tomazelli/Folhapress

Economia

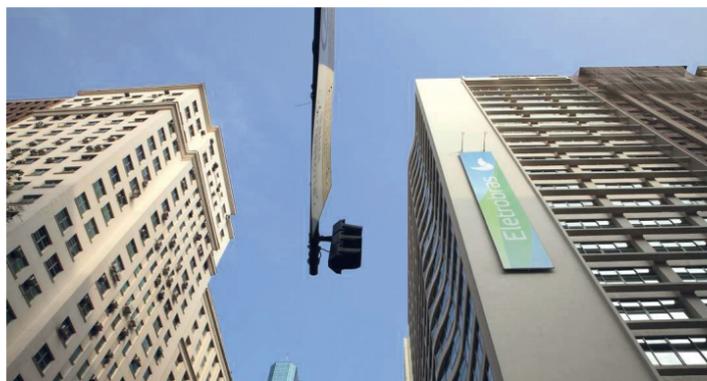


BC pode repetir alta de 1,5 ponto da Selic, dizem ex-diretores

Página - 03

Eletrobras adia balanço, a 11 dias de prazo para não travar privatização

Página - 03



Bom Pra Crédito e Focus Financeira anunciam fusão

Página - 05

BrMalls tem nova proposta na mesa com oferta de R\$ 1,85bi e ações da Aliansce

Página - 05



Política

CPI sobre benefícios fiscais termina frustrada em São Paulo

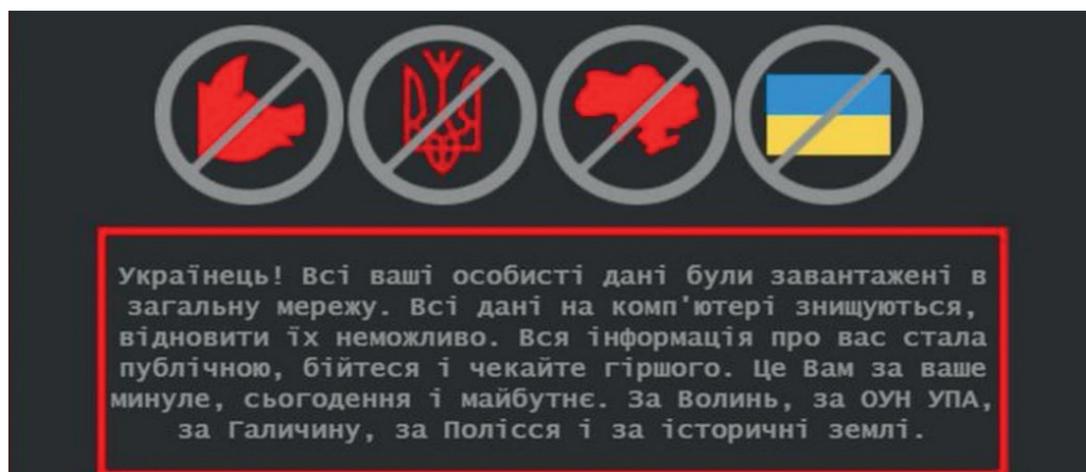
Página - 04

Moro rebate Doria sobre caso Arthur do Val e fala em pacto contra Lula e Bolsonaro

Página - 04

No Mundo

Ciberataques mais sofisticados contra Ucrânia estão por vir, aponta empresa russa



As ofensivas da Rússia contra a Ucrânia tomaram o meio digital antes mesmo de as tropas de Vladimir Putin avançarem sobre o território do país vizinho. Os ciberataques vistos até agora, no entanto, não trazem toda a sofisticação vista nos hackers russos durante os últimos anos.

Com o início da onda de ciberataques aos ucranianos, em janeiro, o temor de especialistas no setor e de autoridades era de interrupção a serviços essenciais e de impacto a outros países, propositais ou não.

A Rússia é tida como um dos países com maior poder

para ataques virtuais, ao lado de EUA e China. O estado de alerta é baseado principalmente em campanhas que aconteceram no passado.

Comumente citados são a ofensiva do grupo hacker Sandworm, que em 2015 deixou milhares de pessoas sem luz e, em 2017, lançou o vírus NotPetya, que saiu de controle e causou prejuízos a vários países, estimados nos bilhões de dólares pela Casa Branca.

No mundo da cibersegurança, esses grupos hackers sofisticados como o Sandworm são chamados de APT (sigla em inglês para ameaças avançadas persistentes). O governo russo já foi acusado

de acobertar, e até recrutar, grupos do tipo que atuam no país.

Até agora, nesta série de investidas, os ataques vistos lembram alguns desses do passado, mas passam longe do mesmo nível de destruição. O sinal amarelo, no entanto, deve permanecer piscando até porque, nos últimos dias, ameaças de maior complexidade foram encontradas.

“Nunca vimos algo assim na história dos ciberataques, mas, ao mesmo tempo, uma atividade mais sofisticada ainda está por vir”, diz Costin Raiu, diretor de pesquisa da empresa russa de cibersegurança Kaspersky.

Raphael Hernandez/Folhapress

Casa Branca confirma participação de Biden em reunião extraordinária da Otan em Bruxelas



A Casa Branca confirmou, nesta terça-feira (15), que o presidente dos EUA, Joe Biden, irá à Bruxelas na semana que vem para participar de uma cúpula extraordinária da Otan, marcada para o próximo dia 24. De acordo com a porta-voz do governo americano, Jen Psaki, a viagem tem o objetivo de reafirmar o “compromisso de ferro” dos Estados Unidos com seus aliados, em meio à ofensiva russa na Ucrânia.

“Seu objetivo é se encontrar pessoalmente [com os

Kremlin chama protesto antiguerra na TV estatal de “hooliganismo”

O Kremlin classificou ontem (15) como “hooliganismo” (comportamento destrutivo e desregrado) o ato de dissidência de uma mulher que interrompeu um noticiário ao vivo na televisão estatal russa para criticar a guerra na Ucrânia.

A manifestante ergueu um cartaz atrás de apresentadora de televisão no Canal Um, na noite de segunda, e gritou slogans condenando a invasão da Ucrânia pela Rússia em 24 de fevereiro.

“No que diz respeito a essa mulher, isso é hooliganismo”, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, que elogiou o canal estatal como um pilar de notícias objetivas e oportunas.

Autoridades em Moscou descrevem a ofensiva da Rússia na Ucrânia como ope-

ração militar especial para desarmar o país e impedir o “genocídio” contra os que falam russo, justificativa descartada pela Ucrânia e pelo Ocidente como falso pretexto para a invasão de um país democrático.

Quase 15 mil pessoas foram detidas em toda a Rússia durante protestos contra a guerra desde 24 de fevereiro, de acordo com contagem mantida pelo OVD-Info, um grupo independente de monitoramento de protestos.

A manifestante na TV estatal foi identificada como Marina Ovsyannikova, funcionária do Canal Um,

Investigadores do Estado analisam se ela pode ser punida sob uma nova lei que prevê pena de até 15 anos, disse a agência de notícias russa Tass, citando fonte policial.

Reuters/ABR



líderes europeus], conversar e avaliar onde estamos neste momento do conflito”, disse Psaki a jornalistas em uma entrevista coletiva. “Estamos incrivelmente alinhados até hoje, isso não acontece por acaso”, acrescentou. Biden também participará de uma reunião de chefes de Estado e de governo da União Europeia, onde os líderes discutirão mais sanções econômicas contra a Rússia.

Circula na imprensa americana a notícia de que Biden também possa visitar a Polônia, além de se encontrar com o presidente ucraniano, Volo-

dimir Zelenski. Essas possibilidades, porém, não foram confirmadas por Psaki, que disse que os detalhes da viagem ainda estão sendo elaborados.

O encontro extraordinário da Otan foi anunciado nesta terça, pelo secretário-geral da aliança, Jens Stoltenberg. “Vamos abordar a invasão da Ucrânia pela Rússia, nosso forte apoio à Ucrânia e fortalecer ainda mais a dissuasão e defesa da Otan. Neste momento crítico, a América do Norte e a Europa devem continuar unidas”, declarou em post no Twitter.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



BC pode repetir alta de 1,5 ponto da Selic, dizem ex-diretores



Embora tenha sinalizado em sua última reunião a desaceleração do ritmo de ajuste da taxa básica de juros, a Selic, o Copom do BC pode repetir nesta semana a mesma magnitude de alta praticada nos últimos encontros, de 1,5 ponto percentual, segundo os ex-diretores do BC Tony Volpon e Alexandre Schwartzman.

Pesam na decisão a inflação, pressionada principalmente pela alta dos combustíveis, e a turbulência mundial que resulta da guerra entre Rússia e Ucrânia.

O Copom se reuniu desde terça-feira (15) para calibrar a taxa básica de juros. Atualmente, a Selic está em 10,75% ao ano. Dada a defasagem nos efeitos da política monetária, o próximo encontro é o último em que o ano-

-calendário de 2022 continua sendo contemplado no horizonte relevante.

“Várias casas estão começando a elevar para cima as suas projeções para inflação para este ano e também para 2023, que é o ano em que o BC gostaria de ver a inflação voltar a operar perto da meta. Isso pode levar o Copom a não cumprir o que foi sinalizado e, de fato, aumentar 1,5 ponto percentual”, disse Volpon.

A mediana da inflação projetada pelos analistas do mercado financeiro para 2022 subiu de 5,65% para 6,45%, segundo a pesquisa Focus divulgada na segunda (14), distanciando-se mais ainda do teto da meta. Caso a estimativa se confirme, representará o estouro da meta pelo segundo ano consecutivo.

O objetivo a ser perseguido pela autoridade monetária neste ano é de 3,5%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Para 2023, a mediana das projeções passou de 3,51% para 3,70%. O centro da meta para o próximo ano é 3,25%.

Para Volpon, que é estrategista-chefe da WHG (Wealth High Governance), a discussão do colegiado sobre um possível impulso adicional na taxa básica de juros passará pelo choque inflacionário causado pela invasão da Ucrânia pela Rússia, bem como pela alta de 1,01% do IPCA em fevereiro, número acima das expectativas do mercado financeiro, que esperava elevação de 0,95%. No acumulado de 12 meses, o indicador de inflação chegou a 10,54%.

Nathália Garcia/Folhapress

Procons registram quase 2 milhões de atendimentos em 2021

Os institutos de Defesa do Consumidor (Procons) registraram 1.823.797 atendimentos em todo o país, em 2021. Os dados constam do levantamento Consumidor em Números 2021, divulgado pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom). A média é de 150 mil atendimentos mensais.

Já os atendimentos feitos pela plataforma Consumidor.gov.br somaram 1.434.101 reclamações finalizadas. Juntos, os dois canais totalizaram mais de 3,2 milhões de atendimentos no ano passado.

No caso dos Procons, as reclamações representaram a maior parte (78,9%), com 1.440.411 atendimentos. Na sequência, estão consultas

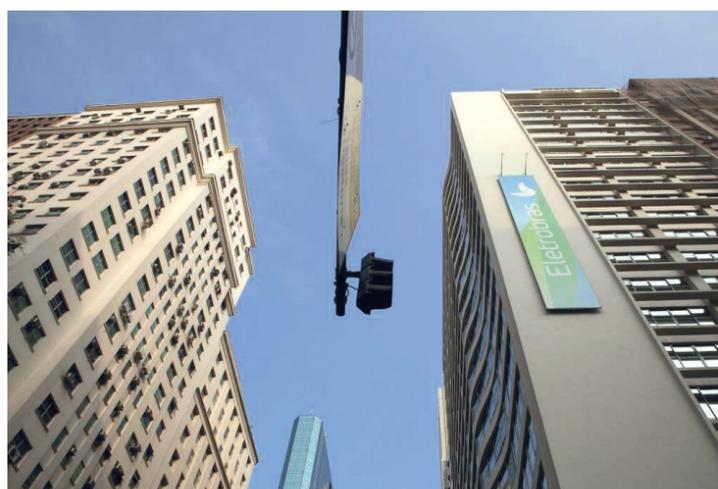
e orientações prestadas aos consumidores pelos Procons, com 343.030 atendimentos (18,8%).

Os dados, divulgados na segunda-feira (14), mostram ainda mais 40.356 atendimentos classificados como Extra Procon, que representam 2,2% do total e se referem a orientações nos casos em que não há relação de consumo.

Os setores que mais levaram os consumidores aos Procons foram os serviços financeiros, com 21,6% dos atendimentos; operadoras de telecomunicações, com 17,4%; Varejo e Comércio Eletrônico, com 10,6%; Concessionárias de Energia Elétrica, com 5,2% e Indústria, com 3,1% dos atendimentos registrados. Luciano Nascimento/ABR



Eletrobras adia balanço, a 11 dias de prazo para não travar privatização



A Eletrobras atrasou a publicação da demonstração financeira do quarto trimestre de 2021, bem como o consolidado do ano. Segundo analistas do mercado financeiro, a estatal teria até o dia 26 de março para cumprir o calendário de apresentação dos resultados sem comprometer o processo de privatização.

Pelo cronograma original, a estatal publicaria o balanço nesta terça-feira (15). No entanto, a apresentação das contas foi adiada para 18 de março. A videoconferência sobre os resultados, por sua vez, foi transferida de 15 para 22 de março.

Em nota ao mercado, a

Eletrobras informou que não havia sido possível concluir a revisão das contas e que a data de publicação da demonstração financeira precisou ser alterada.

Quem acompanha os trâmites burocráticos para a venda de ações da companhia, no entanto, afirma que o atraso foi provocado pela greve de funcionários, que paralisou várias unidades do grupo por cerca de 20 dias, entre janeiro e fevereiro, e por uma divergência entre auditores em relação à contabilização da dívida da Usina de Santo Antônio com o BNDES.

Chegou-se a cogitar a republicação do balanço de Santo Antônio, que é ligada a Furnas. Como isso estenderia

ainda mais a data de divulgação do balanço consolidado do grupo, optou-se por um adendo no balanço da usina no primeiro trimestre deste ano.

O processo precisa ser concluído ainda no primeiro semestre, antes de a campanha eleitoral entrar na fase decisiva e afastar investidores. A venda foi modelada para ocorrer por meio de capitalização em Bolsa. Serão emitidas ações e recibos de ações (ADRs), respectivamente no Brasil e Estados Unidos, para reduzir a participação do governo de 72% para 45%. A expectativa é que a operação possa captar R\$ 25 bilhões, uma das maiores cifras desse tipo de operação por uma empresa brasileira. Folhapress

Política

CPI sobre benefícios fiscais termina frustrada em São Paulo



A CPI dos Benefícios Fiscais da Alesp acaba sem ter de fato começado.

Nesta quarta (15), o deputado Caio França, relator da comissão criada para investigar a concessão de benefícios fiscais bilionários pelo estado de São Paulo, vai apresentar o documento final produzido nas reuniões de trabalho.

Pela constante falta de quórum mínimo, a CPI só conseguiu debater o tema das isenções fiscais, sem convocar ninguém.

O objetivo inicial era questionar dois secretários do governo Doria, o da Fazenda e

Planejamento, Henrique Meirelles, e a do Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen.

Paulo Fiorilo (PT-SP), presidente da comissão parlamentar, afirma que não aceita o boicote da base governista, a quem acusa de sabotar a investigação.

Para o deputado, as reuniões com especialistas feitas pelo grupo de trabalho deixaram claro que outros estados, como o Pará, têm uma política transparente sobre benefícios fiscais e que “São Paulo erra porque quer”.

Fiorilo diz que ninguém é contra concessão de benefícios fiscais, mas falta ao esta-

do informar quem os recebe, quanto, por quanto tempo e o retorno dessa iniciativa ao cidadão.

Além de Fiorilo e França, estiveram presentes nas reuniões ordinárias sem quórum e nas reuniões de trabalho os deputados Castello Branco e Edmir Chedid.

A CPI foi instalada com nove membros titulares e nove suplentes no final de 2021 para averiguar eventuais irregularidades na concessão de benefícios fiscais nos governos tucanos, que, segundo o PT, resultaram na renúncia de receita de mais de R\$ 118 bilhões em dez anos.

Joana Cunha/Folhapress

Bolsonaro ganha o referente a 20% do salário de Biden; remuneração de presidente no Brasil é menor ante outros países



O salário do funcionário público número 1 do país, eleito para exercer um mandato de quatro anos, renovável ou não nas eleições de 2022, é de R\$ 30.934,70.

A quantia creditada mensalmente na conta do presidente da República é considerável, tendo em vista o salário mínimo atual, de R\$ 1.212, o desemprego em alta e um cenário no qual muitos dos trabalhadores que fazem bicos sequer atingem o piso salarial.

Em comparação com outros países, no entanto, Jair Bolsonaro não tem um vencimento que pode ser chamado de exorbitante.

“Quando comparado ao salário de outros chefes de Estado, o salário do presidente

Moro rebate Doria sobre caso Arthur do Val e fala em pacto contra Lula e Bolsonaro

O ex-juiz Sergio Moro rebateu nesta terça-feira (15) declarações do governador João Doria (PSDB) sobre os impactos do caso Arthur do Val em sua candidatura presidencial e falou em um pacto de não agressão entre os candidatos da chamada terceira via.

Ele não detalhou como seria esse acordo, mas disse que a intenção é unir forças contra os “reais adversários” na corrida pelo Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em entrevista divulgada na noite de segunda (14), Doria, pré-candidato do PSDB à Presidência, afirmou que a repercussão dos áudios sexistas de Arthur do Val sobre mulheres ucranianas “fragilizou” a candidatura de Moro. O depu-

tado, que tinha sua candidatura ao Governo de São Paulo apoiada pelo ex-juiz, desistiu da campanha e saiu do Podemos depois do escândalo.

Nesta terça, Moro rebateu a afirmação de Doria. “Não creio. Esse episódio foi lamentável, eu manifestei de pronto meu repúdio àquelas declarações inaceitáveis, o deputado se afastou tanto da construção da candidatura dele como também do próprio MBL e do Podemos. Não vejo como isso possa sinceramente afetar nada”, disse.

Em relação às negociações na terceira via, o ex-juiz disse que “existe algo que é bastante claro que temos pelo menos um pacto para saber que os reais adversários são os extremos e não as demais candidaturas de centro”.

Matheus Teixeira/Folhapress



brasileiro não é maior que os salários recebidos pelos presidentes dos Estados Unidos, da França ou da África do Sul, por exemplo, ou maior que o salário do primeiro-ministro da Alemanha”, compara a pesquisadora Jayane Maia, do Giga Hamburgo (German Institute for Global and Area Studies) e da Universidade de Erfurt, da Alemanha.

“O salário do presidente no Brasil é compatível com o que vemos em outros países presidencialistas. A questão são os auxílios, principalmente os não declarados. E o que entra na questão da corrupção”, comenta o cientista político Leonardo Bandarra, também do Giga Hamburgo.

O presidente dos Estados Unidos embolsa cerca de US\$

400 mil por ano — o equivalente a R\$ 168 mil por mês, ou R\$ 2,03 milhões anuais. E ainda ganha uma pensão vitalícia anual de US\$ 191 mil quando deixa o cargo — o Brasil não tem esse benefício.

“O presidente do Brasil ganha cerca de US\$ 73 mil por ano, considerando o câmbio atual”, calcula Maia. Ou seja, Bolsonaro ganha apenas um quinto do que seu colega americano, Joe Biden.

A socióloga e cientista política Mayra Goulart, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ressalta que é preciso analisar o salário presidencial segundo duas óticas: a absoluta e a relativa. “Em termos absolutos, o [holerite] do brasileiro não é dos mais altos.” CNN Brasil

Fusões & Aquisições

BrMalls tem nova proposta na mesa com oferta de R\$ 1,85bi e ações da Aliansce



A Aliansce So-nae (ALSO3) insiste na proposta da compra da brMalls (BRML3) na segunda (14), e agora aumenta valores, com pagamento de R\$ 1,85 bilhão.

Além disso, segundo a Aliansce, serão entregues 276,7 milhões de ações ALSO3 para a brMalls, o que deve representar 51,08% do capital social das companhias resultantes de uma fusão.

O valor representa uma relação de substituição de 1 ação de emissão BRML3 para 0,33414420 ação de emissão de ALSO3.

Essa nova proposta também representa um acréscimo de 10,9% em relação ao

valor da Proposta Original e 16,1% em relação ao valor de cotação das ações de emissão da brMalls, no dia anterior à divulgação da combinação de negócios ao mercado.

A expectativa é de que a Aliansce, que já tem 5% das ações da concorrente, chame assembleia extraordinária para discutir a questão.

O colunista Lauro Jardim, d'O Globo, já havia adiantado que a proposta incluiria um aumento de 11% nos valores na mesa. O texto motivou o comunicado oficial da companhia, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

“Convicta de que a combinação de negócios é uma

oportunidade única de fortalecimento de ambas as companhias, com ganhos significativos para os seus acionistas, clientes e demais stakeholders, ALSO3 e seus assessores financeiros vêm mantendo interações com os acionistas da brMalls que, em sua maioria, têm demonstrado apoio à concretização da pretendida operação”, diz a Aliansce.

Pouco antes da abertura do pregão, a brMalls informou que tomou conhecimento que a Aliansce divulgou fato relevante com as novas condições, mas que não recebeu qualquer nova proposta por parte da empresa ou pedido de convocação de assembleia geral.

Yduqs compra Hardwork e entra em residência médica

A Yduqs acaba de adquirir a Hardwork numa transação que posiciona a dona da Estácio e do IBMEC no mercado de cursos preparatórios para a residência médica — um nicho que pode dobrar de tamanho nos próximos cinco anos.

A Yduqs está comprando 51% da startup por meio de um investimento secundário e primário. O CEO Eduardo Parente pagou R\$ 32 milhões por uma fatia dos fundadores e depois injetou outros R\$ 20 milhões no caixa da empresa.

O valuation post-money foi de R\$ 102 milhões.

A Hardwork nasceu há três anos da cabeça de Fabrício Valois e Fábio Colagrossi, dois médicos que haviam passado os dez anos anteriores trabalhando como profes-

sores da MedCel, a vertical de preparação para a residência da Afya.

Os dois largaram o emprego e decidiram fundar seu próprio negócio. A Hardwork cresceu basicamente com o ‘trabalho duro’ dos dois: até o final do ano passado, eles tinham apenas um funcionário para ajudar no dia a dia — além dos professores e programadores terceirizados.

“Era a gente que criava os cursos, que mandava e respondia emails, que cadastrava os novos alunos, que fazia tudo...” disse Fabrício.

O sangue, suor e lágrimas dos dois deram resultado. Ano passado, a Hardwork faturou R\$ 23 milhões — 8x mais que no ano anterior — com a venda de 12 mil cursos para 7 mil alunos diferentes.

Brazil Journal



Bom Pra Crédito e Focus Financeira anunciam fusão



No já aquecido mercado das fintechs, o segmento de crédito desponta como um dos principais campos de batalha. E para avançar nesse front, dois nomes do setor decidiram unir suas forças.

Nesta sexta-feira, 11 de março, as startups Bom Pra Crédito e Focus Financeira anunciam a fusão de suas operações. Com o acordo, as duas empresas passarão a operar sob uma holding que será comandada por Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz, sócio e membro do board da Focus.

“Enquanto tínhamos uma operação financeira constituída na Focus, havia um marketplace relevante do outro lado”, diz Cruz.

Cofundador e CEO da Bom pra Crédito, Ricardo

Kalichsztein acrescenta: “Estamos juntando o poder de distribuição do marketplace com a robustez de uma instituição financeira para desenvolver novos produtos.”

Fundada em 2013 por Kalichsztein, Eduardo Braz e Felipe Lemos, a Bom Pra Crédito atua como um marketplace que conecta quem busca crédito a empresas do setor, fazendo simulações e facilitando a contratação por meio de uma plataforma digital.

Já a Focus Financeira, que opera, principalmente, com empréstimos pessoais, foi criada em 2020. A empresa é um spin-off da Focus Energia, companhia do setor elétrico que abriu capital no início de 2021 e que está avaliada em pouco mais de R\$ 1 bilhão.

A fusão dessas histórias

envolve a combinação e a conversão das ações das duas empresas em um novo ativo. Por ora, ainda não há uma definição se as duas marcas serão mantidas ou se a nova companhia irá operar sob uma nova identidade.

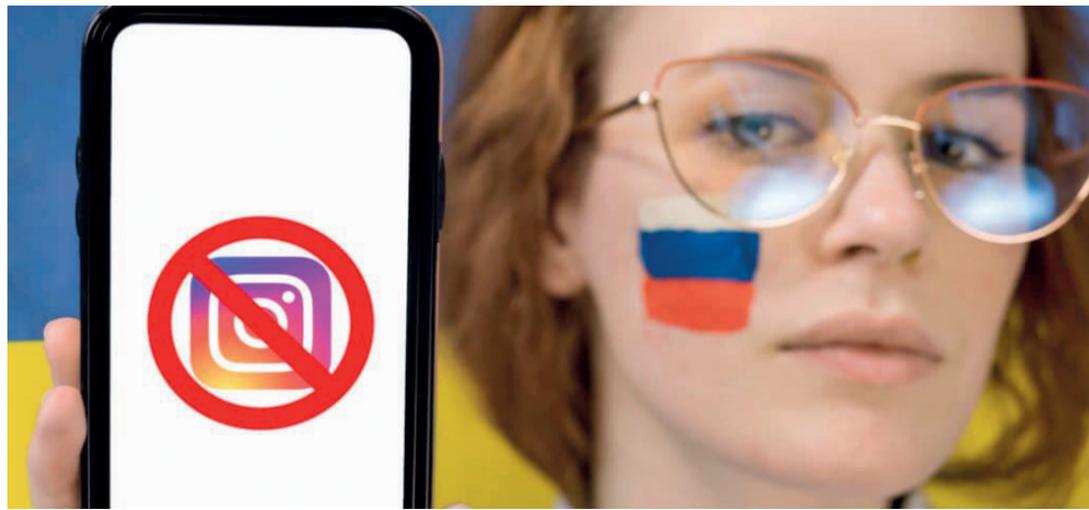
Certo mesmo é que o negócio nasce com 10 milhões de usuários ativos. A previsão é ampliar essa carteira para 16 milhões de clientes até o fim de 2023.

A partir da transação, outra meta é ter R\$ 100 bilhões em solicitações de crédito, com um volume de R\$ 3 bilhões de empréstimos liberados até 2023. Para efeito de comparação, a Bom Pra Crédito concedeu cerca de R\$ 1,2 bilhão em crédito no ano passado.

Neofeed

Tecnologia

Russos driblam censura e acessam internet via VPN e apps criptografados



Uma Cortina de Ferro digital pode estar descendo sobre a Rússia, enquanto o presidente Vladimir Putin luta para controlar a narrativa sobre sua guerra na Ucrânia.

O Kremlin já determinou o bloqueio do Facebook e do Twitter, e seu último passo nessa direção veio na sexta-feira (11), quando o governo anunciou planos de bloquear também o Instagram no país.

Apesar dos esforços de Putin para reprimir as redes sociais e as informações dentro de suas fronteiras, um número crescente de usuários de internet russos parece determinado a acessar fontes externas e contornar as restrições do Kremlin.

Para derrotar a censura na internet da Rússia, muitos estão recorrendo à tecnologia especializada de evasão que tem sido amplamente utilizada em outros países com liberdades on-line restritas, incluindo China e Irã.

Especialistas em direitos digitais dizem à CNN que Putin pode ter inadvertidamente provocado uma mudança maciça e permanente na alfabetização digital na Rússia que funcionará contra o regime por anos.

Desde a invasão da Ucrânia, os russos têm migrado para redes privadas virtuais (VPNs) e aplicativos de mensagens criptografadas, ferramentas que podem ser usadas para acessar sites blo-

queados como o Facebook.

O uso dessas tecnologias permite ainda compartilhar com segurança notícias sobre a guerra na Ucrânia sem entrar em conflito com novas leis draconianas que proíbem o que as autoridades russas consideram ser alegações “falsas” sobre o conflito.

Durante a semana de 28 de fevereiro, os usuários de internet russos baixaram os cinco principais aplicativos VPN na Apple e nas lojas de aplicativos do Google por mais de 2,7 milhões de vezes.

É um aumento de quase três vezes na demanda em comparação com a semana anterior, de acordo com a empresa de pesquisa de mercado SensorTower.

CNN Brasil

Gamer fitness: PlayStation anuncia parceria com app de exercícios

O Freeletics, aplicativo de exercícios físicos que faz uso de inteligência artificial, acaba de anunciar uma nova parceria com a Sony PlayStation para promover o seu mais novo lançamento, o jogo “Horizon Forbidden West”, sequência de “Horizon Zero Dawn”. Agora, os fãs da franquia podem praticar exercícios físicos para derrotar as máquinas do Oeste Proibido em um plano de treino especial cocriado pela plataforma fitness.

A parceria inclui um plano de treinamento exclusivo de quatro semanas conhecido como “Training Journey” (“Jornada de Treinamento”, em português), que é composto de exercícios HIIT (treinamento intervalado de alta intensidade), projetados para aumentar a aptidão física e a resistência.

Ao final de cada semana, os usuários conquistam um novo treino, inspirado

em algumas das dezenas de máquinas com inteligência artificial que a heroína do jogo, Aloy, enfrenta em seu mundo pós-apocalíptico. Cada um desses treinos – e o treinamento pessoal entre eles – visa preparar o jogador para a última e mais difícil semana, que culmina na máquina mais desafiadora.

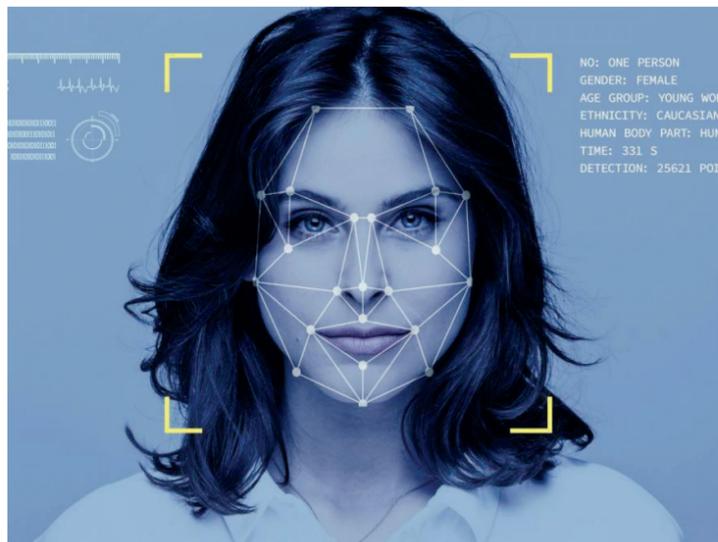
A jornada de edição limitada, personalizada e baseada no feedback do gamer em tempo real, estará disponível na plataforma até o dia 13 de abril. O aplicativo Freeletics é o número 1 da Europa e se destaca pelo uso de IA, que aprende com a experiência e feedbacks individuais de seus 53 milhões de usuários.

Além de melhorarem suas condições físicas, os usuários que completarem a “Training Journey” até 8 de maio irão participar de um sorteio para ganhar prêmios exclusivos do aplicativo e da PlayStation, incluindo um PlayStation 5.

Exame



Ucrânia começa a usar reconhecimento facial de startup americana



O Ministério da Defesa da Ucrânia começou, nesse sábado (12), a usar a tecnologia de reconhecimento facial da Clearview AI, afirmou o presidente-executivo da empresa depois que a startup norte-americana se ofereceu para descobrir agressores russos, combater a desinformação e identificar os mortos.

A Ucrânia está recebendo acesso gratuito ao mecanismo de busca de rostos da Clearview AI, permitindo que as autoridades examinem pessoas de interesse em postos de controle, entre outros usos, acrescentou Lee Wolosky, consultor da Clearview e ex-diplomata dos presidentes dos Estados Unidos Barack Obama e Joe Biden.

Os planos começaram a se formar depois que a Rússia invadiu a Ucrânia e o presidente-executivo da Clearview, Hoan Ton-That, enviou uma carta a Kiev oferecendo assistência. A Clearview disse que não ofereceu a tecnologia à Rússia e que chama suas ações na Ucrânia de “operação especial”.

O Ministério da Defesa da Ucrânia não respondeu aos pedidos de comentários.

Anteriormente, um porta-voz do Ministério da Transformação Digital da Ucrânia disse que estava considerando ofertas de empresas de inteligência artificial sediadas nos EUA, como a Clearview. Muitas empresas ocidentais se comprometeram a ajudar a Ucrânia, fornecendo hardware de internet, ferramentas de

segurança cibernética e outros suportes.

O fundador da Clearview disse que sua startup tinha mais de 2 bilhões de imagens do serviço de mídia social russo VKontakte à sua disposição, de um banco de dados de mais de 10 bilhões de fotos no total.

Esse banco de dados pode ajudar a Ucrânia a identificar os mortos com mais facilidade do que tentar combinar impressões digitais e funciona mesmo se houver danos faciais, escreveu Ton-That. Pesquisas do Departamento de Energia dos EUA descobriram que a decomposição reduziu a eficácia da tecnologia, enquanto um artigo de uma conferência de 2021 mostrou resultados promissores.

CNN Brasil

Clínicas do Brasil Holding S.A.

CNPJ/ME nº 23.670.693/0001-25 – NIRE: 35.300.484.592

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Reunião Digital

Acesso pelo Link https://teams.microsoft.com/join/19%3ameeting_MWQzMWJmZDYtZDUOMC00TjNlTgYzYmJmZDQwZjQwYzU4%40thread.v2%0?context=%7b%22id%22%3a%221b4ff8a1-90f8-4ca6-854d-c5c61aff2ecb%22%2c%22oid%22%3a%22679f73c5-1584-49a6-9e4e-d7bd89d05d43%22%7d

Ficam convocados os acionistas da **Clínicas do Brasil Holding S.A.** ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ("Assembleia") a ser realizada no dia **23 de março de 2022**, às **11 horas**, em 1ª (primeira) convocação, por meio de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa do DREI nº 81, de 10 de junho de 2020 ("IN DREI 81"), e do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte **Ordem do Dia**: (i) a proposta da administração para a incorporação, pela Companhia, da **Visão BR Participações Ltda.**, sociedade limitada inscrita no CNPJ sob o nº 45.360.833/0001-00 ("Incorporada") ("Incorporação"); (ii) os termos e condições do "Protocolo e Justificação de Incorporação da **Visão BR Participações Ltda.**", celebrado em 11 de março de 2022 entre a Companhia e a Incorporada ("Protocolo"); (iii) a ratificação da nomeação e contratação da BR Efforts Serviços Contábeis S/S, sociedade simples inscrita no CNPJ sob o nº 39.255.457/0001-82 e inscrita no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 2SP043.416/O-1, como a empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Incorporada; (iv) o laudo de avaliação; (v) a realização da Incorporação; (vi) o aumento do capital da Companhia, em decorrência da Incorporação, com a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; (vii) A autorização e ratificação de todos os atos dos administradores da Companhia necessários à implementação e efetivação da Incorporação, se aprovadas as matérias anteriores. Nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados da Sra. Patrícia Passos (Jurídico), e-mail patricia.passos@opty.com.br com, no mínimo, **72 (setenta e duas) horas** de antecedência à data de realização da Assembleia: (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; (b) ato societário de eleição do administrador que (b.1) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica; ou (b.2) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Em cumprimento ao disposto no Código Civil, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi outorgada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. Conforme estabelecido na Instrução Normativa do DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, os documentos mencionados acima deverão ser apresentados pelos acionistas à Companhia até, no máximo, 30 (trinta) minutos anteriores ao horário da abertura dos trabalhos. As pessoas naturais e jurídicas acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, consoante previsto no artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Alternativamente, os acionistas poderão participar da Assembleia por meio do envio de boletim de voto a distância ("Boletim"), o qual conterá, na forma da IN DREI 81, (a) todas as matérias constantes da ordem do dia da Assembleia, (b) orientações sobre o seu envio à Companhia, (c) indicação dos documentos que devem acompanhar-lo para verificação da identidade do sócio, bem como de eventual representante e (d) orientações sobre as formalidades necessárias para que o voto seja considerado válido. O Boletim deverá ser devolvido à Companhia, devidamente preenchido e assinado pelo acionista, com no mínimo 5 (cinco) dias de antecedência à data de realização da Assembleia, nos termos da IN DREI 81. A Companhia deve, em até 2 (dois) dias úteis do recebimento do Boletim: (a) comunicar o recebimento do boletim de voto à distância, confirmando que o Boletim e eventuais documentos que o acompanham são suficientes para que o voto do acionista seja considerado válido; ou (b) informar sobre a necessidade de retificação ou reenvio do Boletim ou dos documentos que o acompanham, descrevendo os procedimentos e prazos necessários à regularização. **Por fim, lembramos que os acionistas minoritários vinculados ao Acordo de Acionistas Minoritários da Companhia celebrado em 15.05.2021 deverão observar as disposições relacionadas ao Voto em Bloco, devidamente descritas nas Cláusulas 3.1 e seguintes de referido Acordo. Desta forma, considera-se convocada nesta data a Reunião Prévia, que deverá ser realizada em até 2 (duas) horas antes do horário da Assembleia, na qual os Acionistas Minoritários deverão apresentar voto, dissidência e/ou protesto por escrito, de modo a estabelecer a orientação de voto do Bloco de Acionistas Minoritários. Após o encerramento da Reunião Prévia, deverá ser lavrada a ata com a orientação de voto adotada pelos Acionistas Minoritários, que será entregue pelo Sr. Ruy Cunha ao presidente ou secretário da Assembleia. Isto posto, a Companhia informa que, nos termos do § 8º do art. 118 da Lei das Sociedades por Ações, não serão computados os votos proferidos na Assembleia que estejam em desacordo com o disposto no Acordo de Acionistas, notadamente com relação à dinâmica do Voto em Bloco.** Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social a Companhia. São Paulo, 15 de março de 2022. **Fernando Henrique de Aldemundo Pereira – Presidente do Conselho de Administração.** (15, 16 e 17/03/2022)

DMCard Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 36.238.874/0001-29 – NIRE 35.300.548.710

Ata da Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 23 de dezembro de 2021

1. **Data, Hora e Local da Assembleia:** Realizada no dia 23 de dezembro de 2021, às 10 horas, na sede da DMCard Securitizadora S.A. ("Companhia"), na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, na Avenida Cassiano Ricardo, nº 521, 3º andar, sala 8, Torre B, Parque Residencial Aquarius, CEP 12246-870. 2. **Convocação e Presença:** Dispensadas as publicações de editais de convocação e demais anúncios, conforme o disposto no artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei nº 6.404/76"), tendo em vista a presença dos titulares da totalidade das debêntures da 1ª emissão da Companhia ("Debenturistas", "Debêntures" e "1ª Emissão", respectivamente), emitidas nos termos dos seguintes do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da DMCard Securitizadora S.A.", celebrado em 13 de abril de 2020, conforme aditado pelo "1º Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da DMCard Securitizadora S.A.", celebrado em 8 de julho de 2020 pelo "2º Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da DMCard Securitizadora S.A.", datado de 15 de fevereiro de 2021 ("Escritura de Emissão de Debêntures"), conforme assinaturas constantes de lista de presença anexa a esta ata. Presentes também (a) os diretores da Companhia; e (b) os representantes da Planner Corretora de Valores S.A., instituição financeira inscrita no CNPJ/ME sob o nº 00.806.535/0001-54, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132 ("Agente Fiduciário" ou "Agente de Garantias"). 3. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Alexandre Mathews Sturm Coutinho, como Presidente da Mesa, e Sr. Emílio Alvarez Prieto Neto, como Secretário. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) a anuência com relação ao descumprimento do Índice Financeiro e Operacional pela DMCard Cartões de Crédito S.A., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 16.581.207/0001-37 ("DMCard Cartões"), indicado no item 3.36.2, alíneas "(a)" e "(b)", da Escritura de Emissão de Debêntures, em relação ao terceiro trimestre de 2021, conforme balancete trimestral consolidado da DMCard Cartões, apresentado na presente data; 5. **Deliberações:** Após a análise da Ordem do Dia, os Debenturistas deliberaram, sem quaisquer restrições: (a) **aprovar** a concessão de anuência com relação ao descumprimento do Índice Financeiro e Operacional, pela DMCard Cartões indicado no item 3.36.2, alíneas "(a)" e "(b)", da Escritura de Emissão de Debêntures, exclusivamente em relação ao terceiro trimestre de 2021, conforme balancete trimestral consolidado da DMCard Cartões, apresentado na presente data, sendo certo que os Debenturistas concordam que o descumprimento do Índice Financeiro e Operacional, pela DMCard Cartões, referente ao terceiro trimestre de 2021 não resultará no vencimento antecipado das Debêntures, nos termos previstos no item 3.38, alínea "(ss)", da Escritura de Emissão de Debêntures, sendo certo que a presente anuência é concedida em caráter de exceção, constitui mera tolerância e não afetará de forma alguma os termos e condições previstos na Escritura de Emissão de Debêntures, nem importará em novação ou modificação do ajustado, inclusive quanto à ocorrência de hipótese de vencimento antecipado no caso de novo inadimplemento; Conforme disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 625, de 14 de maio de 2020, a presente assembleia será assinada e formalizada eletronicamente, via sistema DocuSign, mediante comprovação de poderes. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada de forma eletrônica. Autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e sua publicação com omissão das assinaturas dos Debenturistas, nos termos do artigo 130, parágrafos 1º e 2º da Lei nº 6.404/76. Confere com a original lavrada em livro próprio. São José dos Campos, 23 de dezembro de 2021. Alexandre Mathews Sturm Coutinho – Presidente; Emílio Alvarez Prieto Neto – Secretário. Agente Fiduciário e Agente de Garantias: Planner Corretora de Valores S.A. Por: Emílio Alvarez Prieto Neto, CPF/ME: 250.266.478-04; Por: Romeu Romero Junior, CPF/ME: 076.791.918-16. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 109.952/22-4 em 23/02/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Dólar sobe para R\$ 5,15 com queda de commodities e expectativa pelo Fed



O dólar à vista fechou em alta pelo quarto pregão seguido na sessão desta terça-feira, 15, e atingiu o patamar de R\$ 5,15. Operadores atribuem a perda de fôlego do real, que vinha exibindo o melhor desempenho entre as divisas emergentes, a uma correção técnica induzida pela baixa das commodities. Novo surto de covid-19 na China lança dúvidas sobre a demanda global e parece se esgotar o excesso especulativo em torno dos preços das matérias-primas provocado pela eclosão da guerra na Ucrânia. O preço do minério de ferro fechou em baixa superior a 5% no porto de Qingdao, na China. As cotações do petróleo caíram mais de 6% no mercado internacional, rompendo o piso de US\$ 100.

Nas mesas de operação, avalia-se que a parte mais expressiva do movimento de rotação global de portfólios (que resultou em forte fluxo de capitais para o Brasil nos dois primeiros meses do ano) pode ter ficado para trás. As bolsas americanas voltam a exibir desempenho superior ao Ibovespa, que não encontra forças para se manter acima dos 110 mil pontos. A expectativa em torno do tom do comunicado da decisão de política monetária do Federal Reserve, que deve anunciar na quarta-feira, 16, uma alta de juros em 0,25 ponto percentual, e as incertezas relacionadas aos desdobramentos do conflito no leste europeu também contribuem para a postura mais cautelosa dos agentes.

IstoéDinheiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,1308 / R\$ 5,1314 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,1580 / R\$ 5,1600 *

Turismo - R\$ 5,1370 /

R\$ 5,3230

(*) cotação média do

mercado

(**) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre

mercado

no dia: 0,80%

OURO BM&F

R\$ 314,800

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,88%

Pontos: 108.959

Volume financeiro:

R\$ 30,668 bilhões

Maiores altas: Azul

PN (6,91%), Petz ON

(5,87%), Cielo ON

(5,33%)

Maiores baixas: Maga-

zine Luiza ON (-8,63%),

CSN Mineração ON

(-5,30%), Gerdau PN

(-4,54%)

S&P 500 (Nova York):

2,14%

Dow Jones (Nova York):

1,82%

Nasdaq (Nova York):

2,92%

CAC 40 (Paris): -0,23%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,09%

Financial 100 (Londres):

-0,25%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,15%

Hang Seng (Hong Kong):

-5,72%

Shanghai Composite

(Xangai): -4,95%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -4,57%

Merval (Buenos Aires):

-1,06%

IPC (México): 0,38%

ÍNDICES DE

INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Janeiro 2022: 0,54%

Fevereiro 2022: 1,01

Stone Seguros S.A.

CNPJ/ME nº 39.876.083/0001-12 – NIRE 35.300.565.215

Ata de Reunião de Diretoria realizada em 28 de fevereiro de 2022

Data, Hora e Local: Em 28 de fevereiro de 2022, às 10h00, na sede da **Stone Seguros S.A.**, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Doutora Ruth Cardoso, 7221, cj. 601, 6º andar, CEP 05425-902 ("Companhia"). **Convocação e Presença:** Dispensadas e sanadas todas as formalidades de convocação, publicação de anúncios e documentos e observância de prazos, face à presença da totalidade dos membros da Diretoria, quais sejam: (a) **João Gabriel Gomes Alklim**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº MG17881272, inscrito no CPF/ME sob o nº 102.154.726-32, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço na Avenida das Nações Unidas, nº 11857, 6º andar, Brooklin Paulista, CEP 04578-908, Diretor Responsável pela Participação no Sandbox Regulatório; e (b) **Patrick Fukugava Tavares**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 39.883.160-9, inscrito no CPF/ME sob o nº 455.931.318-05, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na Av. Doutora Ruth Cardoso, 7221, cj. 601, 6º andar, CEP 05425-902, Diretor sem designação específica. **Composição da Mesa:** João Gabriel Gomes Alklim (Presidente); Patrick Fukugava Tavares (Secretário). **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a elaboração das Demonstrações Financeiras da Companhia com data-base 31/12/2021. **Deliberações:** Dando início aos trabalhos, o Presidente da Mesa esclareceu que a ata da presente reunião será lavrada em forma sumária, contendo apenas a transcrição das deliberações tomadas, conforme faculdade conferida pelo artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Informou, ainda, que documentos ou propostas, declarações de voto ou dissidências sobre a matéria a ser deliberada deveriam ser apresentados por escrito à Mesa que, para esse fim, seria representada pelo Secretário da Reunião. Na sequência, após análise e discussão da matéria constante da ordem do dia, os Diretores da Companhia deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas: (i) Aprovar a elaboração das Demonstrações Financeiras da Companhia com data-base 31/12/2021. (ii) Autorizar a Ernst & Young, auditoria independente da Companhia, a emitir as Demonstrações Financeiras da Companhia com seu parecer, as quais serão posteriormente submetidas à Assembleia Geral Ordinária para aprovação. **Encerramento e Assinaturas:** Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, aprovada por todos os presentes. A presente reunião foi realizada a distância com a coleta das assinaturas dos Diretores, por meio da plataforma D4Sign (credenciada pela ICP-Brasil, nos termos da Medida Provisória nº 2.200-2/2001). Os membros da Mesa e os Diretores presentes reconhecem e concordam com a assinatura através da referida plataforma, atestando sua veracidade, autenticidade, integridade e eficácia. As partes também concordam que a assinatura eletrônica desta Reunião não obsta ou prejudica sua executividade. Esta Reunião produz efeitos para todas as partes a partir da data abaixo indicada, ainda que uma ou mais partes realizem a assinatura eletrônica em data posterior. *A presente ata é cópia fiel da via lavrada em livro próprio.* São Paulo/SP, 28 de fevereiro de 2022. Mesa: **João Gabriel Gomes Alklim** – Presidente; **Patrick Fukugava Tavares** – Secretário. Diretores Presentes: **João Gabriel Gomes Alklim** – Diretor responsável pela participação no Sandbox Regulatório; **Patrick Fukugava Tavares** – Diretor sem designação específica.

Coroa (Suécia) - 0,5337

Dólar (EUA) - 5,1314

Franco (Suíça) - 5,452

Iene (Japão) - 0,04342

Libra (Inglaterra) -

6,7062

Peso (Argentina) - 0,04695

Peso (Chile) - 0,006303

Peso (México) - 0,2457

Yuan (China) - 0,8056

Rublo (Rússia) - 0,04887

Euro - 5,6317

Negócios

Alta de combustíveis obrigará aéreas a reajustar preços e reduzir rotas



Quando começaram a superar a crise provocada pela pandemia de covid-19, as companhias aéreas passam a enfrentar dificuldades devido à alta do querosene de aviação (QAV), na esteira do aumento do petróleo. Responsável por 35% dos custos do setor, o combustível teve o preço ajustado em 76,2% no ano passado, quando o petróleo subiu 54%. Agora, quando a commodity já registra alta de 45% no acumulado de 2022, a tendência é de que as empresas elevem o preço das passagens e tenham de reduzir suas operações para atravessar o período turbulento.

A Latam, por exemplo,

já admitiu que os passageiros terão de arcar com a alta do combustível. Em nota, afirmou que o impacto nos custos das companhias em decorrência da guerra na Ucrânia é “inegável” e que a alta do preço do querosene da aviação afetará o valor das passagens, diante “desse novo cenário de crise sem precedência e previsibilidade.” A Azul afirmou que a alta do QAV poderá adiar a retomada da oferta de voos e a Gol não se pronunciou por estar em período de silêncio antes da divulgação de seu balanço financeiro.

A Latam anunciou que a operação de novas rotas – previstas para o primeiro semestre do ano – foi adiada para

depois de julho. Analistas do setor acreditam que esse movimento pode ser apenas o início de uma série de medidas que reduzirão, novamente, o porte das companhias. Como o mercado aéreo é bastante elástico em relação ao preço – isto é, qualquer aumento nas tarifas reduz o número de viajantes –, esse repasse diminuirá a demanda por voos.

Algumas rotas podem ficar inviáveis financeiramente com um menor número de passageiros. O problema é agravado porque a elasticidade-preço (cálculo porcentual da demanda por um serviço quando há alteração de preços) é maior no setor de turismo.

Estado Conteúdo

Último dia do McDonald's na Rússia tem aglomerações e consumidores inconformados

“Eles não têm o direito de fechar!”, reclamou o pianista russo Nikas Safronov pouco antes de ser levado pela polícia, neste domingo (13), último dia de operações do McDonald's na Rússia. Ele havia se acorrentado em uma das lojas da rede em protesto à decisão da rede de fechar suas portas temporariamente no país em represália à invasão na Ucrânia.

Enquanto isso, alguém na multidão gritou: “Em seis semanas, eles vão reabrir com outro nome!”

Os relatos foram feitos pelo jornalista Kevin Rothrock, editor da versão em inglês do site russo Meduza, em suas redes sociais.

O CEO da rede, Chris Kempczinski, anunciou o fechamento temporário das

lojas da rede em comunicado na terça-feira (8).

A inauguração da primeira lanchonete do McDonald's na Rússia, em 31 de janeiro de 1990, foi um marco bastante simbólico da gradual chegada do capitalismo a uma comunista União Soviética que ainda estava de pé, mas com os dias contados para acabar.

A dissolução terminal do bloco, que já vinha de uma mistura de transição com decadência ao longo dos anos de 1980, seria oficializada em 25 de dezembro de 1991, com a renúncia de Mikhail Gorbachev à presidência.

A abertura da primeira loja do McDonald's na Rússia, na Praça Pushkin, a dois quilômetros do Kremlin em Moscou, foi marcada por uma fila de mais de 400 metros televisionada por todo o mundo.

CNN Brasil



XP avança em cartões: agora é a vez da Rico e do débito



“Para bom investidor, só esse cartão basta”.

Esse foi o mote usado pela XP para lançar seu cartão de crédito, em março de 2021. O recado era claro: o produto foi uma das senhas para começar a construir um portfólio completo de ofertas financeiras e se tornar a primeira opção em banco para seus clientes.

Um ano depois, o saldo dessa fatura, ao que tudo indica, é positivo. Em 2021, os cartões do grupo fundado por Guilherme Benchimol movimentaram R\$ 10,3 bilhões. Desse total, R\$ 4,4 bilhões vieram apenas entre os meses de outubro e dezembro.

“Temos o desafio de dar cartão para quem já tem cartão. E, em um ano, já somos

um dos 15 maiores emissores do País”, diz Ciro Moreira, head de cartões da XP. “Nossa ambição é fechar 2022 entre os dez maiores.”

Moreira não revela qual é a base de cartões da XP. Mas ressalta que, em vez de brigar no “mar aberto”, a empresa seguirá focada em converter mais emissões junto aos 3,4 milhões de clientes da casa. E um dos principais passos nessa direção será a ampliação do portfólio na área.

Corretora que é a porta de entrada para novos investidores do varejo no ecossistema da XP, a Rico está no centro de uma das próximas novidades desse pacote. O grupo já trabalha no desenvolvimento de um cartão de crédito voltado especifica-

mente aos clientes da marca.

O desenvolvimento do produto está em fase inicial, com pesquisas junto aos clientes, definições de benefícios, design e interface com o aplicativo da corretora. A previsão é de que o lançamento do produto aconteça entre o terceiro e o quarto trimestre deste ano. “Não será exatamente o mesmo produto que lançamos para os clientes da XP”, observa Moreira. “Mas vamos oferecer um produto premium, com benefícios atrelados e sem a pegadinha de cobrar anuidade ou juros extorsivos.”

A ideia é seguir o mantra de democratização do acesso tão propagado pela XP. Essa foi a abordagem adotada em sua estreia no setor.

Neofeed